



Melhores práticas na formação de juízes e magistrados do Ministério Público

Tipo de prática: Melhor Prática (REFJ)

Instituto: Rede Europeia de Formação Judiciária

Designação da prática	THEMIS
<i>Principais características:</i>	<p>O concurso THEMIS foi criado pelo Instituto Nacional da Magistratura (INM) da Roménia e pelo Centro de Estudos Judiciários (CEJ) de Portugal em 2006, tendo sido absorvido no âmbito da Rede Europeia de Formação Judiciária (REFJ) em 2010.</p> <p>Destina-se a juízes e magistrados do Ministério Público estagiários, agrupados em equipas nacionais de três pessoas. Uma pessoa é considerada um(a) estagiário(a) se assim for considerada nos termos da sua legislação nacional e se não tiver participado em atividades de formação inicial durante mais de dois anos. Qualquer país onde o conceito de «estagiário» não exista poderá participar, com uma equipa composta por magistrados (juízes e/ou magistrados do Ministério Público) que, à data de início do concurso, estejam no seu primeiro ano de serviço, ano esse com início na data em que os magistrados em causa aceitaram a sua nomeação como juiz ou magistrado do Ministério Público, independentemente de, nesse momento, estarem ou não no mesmo emprego. O atual formato do concurso é o seguinte:</p> <p>O THEMIS engloba duas etapas diferentes: as meias-finais e uma grande final. Cada uma das 4 fases das meias-finais permite um máximo de 11 equipas, competindo os vencedores e os segundos classificados de cada categoria na grande final.</p> <p>Aquando do registo para as meias-finais, as equipas participantes selecionam um tema que se insira no âmbito das quatro categorias temáticas do concurso. Cada uma das quatro meias-finais aborda uma das categorias. As categorias são as seguintes: a) cooperação</p>

internacional em matéria penal; b) cooperação judiciária internacional em matéria civil; c) interpretação e aplicação dos artigos 5.º ou 6.º da Convenção Europeia dos Direitos do Homem (CEDH) e d) ética e deontologia dos magistrados.

Cada equipa prepara um documento escrito sobre qualquer assunto que se insira na categoria selecionada para a respetiva meia-final. Esse documento é enviado a todos os jurados (3 por tema) com a antecipação necessária.

Durante as meias-finais, cada equipa participante dispõe de um máximo de 30 minutos para fazer uma exposição oral do seu documento. Essa exposição envolve todos os membros da equipa, podendo ser utilizada qualquer tecnologia audiovisual.

Imediatamente após essa exposição, outra equipa participante (escolhida aleatoriamente) tem o direito de fazer três perguntas à equipa que acabou de fazer a referida exposição oral. Após dadas as respostas, o júri inicia um debate com a equipa sobre o conteúdo do documento e a exposição oral, debate esse que dura mais 30 minutos. Cada membro da equipa deve desempenhar, de um modo geral, um papel idêntico no debate.

Em cada uma das meias-finais, o júri seleciona uma equipa como vencedora da categoria e outra como segunda classificada nessa mesma categoria. Ambas as equipas selecionadas deste modo passam para a grande final, que conta com a participação de oito equipas no total.

O júri da grande final é composto por 5 jurados e a categoria temática a abordar durante o evento é escolhida aleatoriamente de entre as quatro categorias supracitadas.

Durante a final, cada finalista é convidado a elaborar um relatório escrito sobre uma questão prática jurídica comum que lhes é apresentada, pelo júri, imediatamente após a cerimónia de abertura da grande final. Esse relatório escrito deve ser concluído e entregue aos organizadores do THEMIS num determinado prazo.

Cada equipa é instada a participar no debate, perante o júri, com outra equipa participante, em que cada uma delas é convidada a tomar posições contrárias sobre um determinado estudo de caso ou tema. Esta informação é-lhes fornecida duas semanas antes da final. Cada par de equipas debaterá um caso diferente.

No final de cada dia de trabalho e de acordo com o calendário fixado pelos organizadores, cada equipa prepara e entrega ao júri um ficheiro

	<p>de observação relativo a cada um dos debates em que a equipa não participou durante esse dia. Esse ficheiro deve conter um retorno construtivo da informação, o parecer da equipa sobre a abordagem adotada pelas equipas participantes nos debates e quaisquer outras observações construtivas que as equipas desejem formular.</p> <p>O júri avalia o desempenho global dos participantes no relatório escrito, o debate e os ficheiros de observação de acordo com os seguintes critérios (se for caso disso):</p> <ul style="list-style-type: none"> - originalidade, - referência à jurisprudência pertinente do Tribunal de Justiça da União Europeia e do Tribunal Europeu dos Direitos do Homem, - normas da União Europeia no domínio da ética e da deontologia dos juízes e magistrados do Ministério Público, - análise aprofundada dos debates europeus mais recentes sobre a ética e o direito da UE, - antevisão de futuras soluções, - pensamento crítico, - competências de comunicação, - clareza, atratividade e persuasão das competências orais e coerência. <p>Posteriormente, o júri declara vencedora do concurso THEMIS uma das equipas concorrentes.</p> <p>O projeto visa desenvolver competências relacionadas com a futura profissão dos participantes, tais como a capacidade de comunicação, as competências em matéria de debate, o pensamento crítico e analítico, o raciocínio lógico e a escrita jurídica adequada.</p> <p>O evento visa igualmente continuar a desenvolver os contactos profissionais, as experiências e as relações entre os estagiários em início de carreira e o seu corpo docente. O evento dá uma oportunidade única aos estagiários para debaterem as suas próprias ideias sobre os assuntos escolhidos com peritos bem conhecidos num fórum internacional.</p>
<p><i>Ligação Internet direta disponível</i></p>	<p>http://www.ejtn.eu/en/About/THEMIS11/</p>
<p><i>Contactos da instituição</i></p>	<p>Rede Europeia de Formação Judiciária (REFJ) Rue du Commerce 123 1000 Bruxelas Bélgica</p>

	Telefone: + 32 2 280 22 42 Fax: +32 2 280 22 36 Endereço de correio eletrónico: ejtn@ejtn.eu Sítio Web: http://www.ejtn.eu
<i>Outras observações</i>	<p>O modelo das meias-finais, tal como descrito acima, manteve-se praticamente inalterado desde a sua criação. No fundo, trata-se de um seminário organizado em sentido inverso.</p> <p>Neste caso, cabe aos participantes selecionar e apresentar os temas que pretendem abordar (embora os mesmos devam ser escolhidos de entre um número limitado de temas genéricos pré-selecionados), cabendo aos peritos (os jurados) conduzir o debate posterior salientando os principais elementos da apresentação.</p> <p>Idealmente, esta MELHOR PRÁTICA é transferível para o nível nacional sob a forma de um pré-concurso nacional relacionado com o concurso THEMIS da REFJ (eliminatórias nacionais), podendo ser aplicada a qualquer outra área da formação em que seja necessário desenvolver as competências dos estagiários em matéria de apresentação e argumentação.</p>

Fonte: Projeto-piloto - Formação Judiciária Europeia: «Lote 1 – Estudo sobre as melhores práticas na formação de juízes e magistrados do Ministério Público», realizado pela Rede Europeia de Formação Judiciária (REFJ)